



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0119

PERFIL DOS DOADORES DE FÍGADO DESCARTADOS NA UNIDADE DE TRANSPLANTE HEPÁTICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS ENTRE 1997 E 2006

Helbert de Oliveira Manduca Palmiero (Bolsista SAE/UNICAMP), Patrícia Kajikawa, Helder Zambelli e Profa. Dra. Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O transplante hepático é o tratamento padrão para os pacientes com doença hepática em estágio terminal e milhares de pacientes aguardam este procedimento, devido, primordialmente, à falta de doadores. O objetivo deste trabalho foi apresentar o perfil do doador de fígado rejeitado para transplante em uma unidade de referência visando compreender o descarte. Foi realizada análise retrospectiva referente a 1432 doadores rejeitados, para 406 doadores, na unidade de captação de órgãos da unidade de referência e padronizados segundo o critério Donor Risk Index (DRI). Como resultados, identificamos 67,71% de indivíduos do sexo masculino, média de idade de 35,20 anos, sendo 20,95% com mais de 50 anos. A principal causa para o descarte é a recusa familiar (46,64%), seguida por parada cardio respiratória (PCR, 28,27%) e descarte médico pela equipe, 16,89%, (principalmente por septicemia, 24,55%). Foi utilizada droga vasoativa em 96%, sendo a principal substância a dopamina, 32,33%. Entre os antecedentes, 44,58% era alcoolista. Foi identificada infecção em 23,90%, principalmente respiratória (75,00%). Conclui-se que, aproximadamente, metade das causas para a não doação corresponde à recusa familiar. Assim, nos deparamos com o questionamento do papel da informação a respeito do transplante de órgãos perante a população. Visando estabelecer critérios a respeito do doador ideal, encontramos muitos descartes por parte da equipe; quase metade dos descartes com antecedente de alcoolismo; histórico de infecção significativo, e, em mais de um quarto do total, houve PCR. Assim, além do descarte familiar, diversos fatores são responsáveis por descartar a doação.

Transplante Hepático - Doador descartado - Perfil